

Resumo da estratégia de implementação para 2023–2025

O processo de Avaliação do Bem-estar Regional da CHA de 2022 identificou um conjunto de Prioridades para Ação Colaborativa, que engloba três Princípios de Equidade (justiça linguística, inclusão de vozes sub-representadas na liderança e na tomada de decisões, e ambientes que promovam o cuidado e a recuperação coletivos) e quatro Áreas de Foco (abaixo). A Estratégia de Implementação para 2023–2025 descreve as metas, os objetivos e as estratégias para atender a essas prioridades.

Para ver a Estratégia de Implementação completa e o Relatório de Bem-estar Regional, visite o site da CHA: challiance.org/community-health-data-and-reports

Moradia: acessibilidade, estabilidade e segurança

META: todas as pessoas, especialmente aquelas mais próximas do impacto da discriminação habitacional histórica e atual, podem prosperar física, mental e socialmente em moradias saudáveis.

Objetivos:

- 1) Preservar, melhorar e expandir opções de moradias saudáveis, econômicas, seguras e resistentes ao clima.
- 2) Promover o acesso equitativo a moradias saudáveis, econômicas, seguras e resistentes ao clima, de forma a atender diferentes necessidades habitacionais.
- 3) Fortalecer a saúde e a estabilidade da comunidade com base no local, inclusive evitando-se o deslocamento de moradores de renda baixa e moderada.

Equidade no acesso: cuidados, serviços e informações

META: todas as pessoas recebem os cuidados, serviços e informações necessários para prosperar.

Objetivos:

- 1) Ampliar o suporte à orientação e reforçar o compartilhamento de informações entre os setores.
- 2) Aumentar os recursos e as redes disponíveis para atender às necessidades de cuidados, serviços e informações das populações que enfrentam obstáculos desproporcionais.
- 3) Reduzir os obstáculos culturais, linguísticos, econômicos e operacionais aos cuidados, serviços e informações em diferentes setores.
- 4) Criar mecanismos de feedback acessíveis e em tempo real que possam informar as melhorias do sistema.

Economias equitativas: dinheiro, empregos, alimentação e cuidados

META: todas as pessoas têm os recursos econômicos e o apoio necessários para prosperar em todas as fases da vida.

Objetivos:

- 1) Aumentar a disponibilidade de empregos locais que respeitem e exijam diversos conjuntos de habilidades e ofereçam salários dignos, benefícios e condições de trabalho saudáveis.
- 2) Construir vias para o acesso equitativo a empregos locais que respeitem e exijam diversos conjuntos de habilidades e ofereçam salários dignos, benefícios e condições de trabalho saudáveis.
- 3) Apoiar o desenvolvimento e a preservação de sistemas alimentares equitativos e sustentáveis.
- 4) Atender adequadamente às necessidades de cuidado e de cuidadores por meio de programas e/ou políticas.

Saúde climática e justiça ambiental: ar, água, preparação e resiliência

META: nossas comunidades são resilientes aos impactos das mudanças climáticas, e nossos esforços promovem a justiça ambiental e mitigam outras contribuições para as mudanças climáticas.

Objetivos:

- 1) Desenvolver o conhecimento e a capacidade de ação da comunidade para reduzir a exposição à poluição aérea em ambientes internos e externos e a produtos químicos e toxinas na água.
- 2) Desenvolver o conhecimento e a capacidade da comunidade para defender mudanças imediatas nas políticas ou para adotar novas políticas que priorizem a saúde e a justiça ambiental.
- 3) Aumentar o conhecimento da comunidade e reforçar a apropriação dos esforços de preparação, mitigação e resiliência em relação às mudanças climáticas, especialmente em populações com justiça ambiental.
- 4) Envolver as instituições locais na mitigação das contribuições para as mudanças climáticas e os riscos ambientais.

Estratégias

A CHA e os parceiros da comunidade trabalham para atingir essas metas por meio de diversas parcerias e estratégias. Há cinco temas que se aplicam a toda a Estratégia de Implementação. Esses temas são chamados de Abordagens Estratégicas Regionais e incluem:

- Incorporar os princípios de equidade nos esforços para desenvolver programas e melhorar sistemas e processos
- Desenvolver processos aprimorados para promover a comunicação e compartilhar informações
- Conectar os dados dos programas e dos processos às implicações a fim de mudar políticas
- Fortalecer os recursos e a capacidade de organização da comunidade
- Conectar as vozes da comunidade a mudanças estaduais, locais e institucionais